

Botânica do macro ao micro: recursos didáticos aplicados ao estudo da flora nativa do Rio Grande do Sul

Amanda da Silva Neves¹, Márcia Bündchen^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Diversas pesquisas demonstram que o ensino de botânica acaba por não despertar o interesse de alunos e professores e entre os motivos apontados pode-se citar aulas descontextualizadas, voltadas para a memorização de nomenclaturas e sem recursos atrativos que demonstrem a importância, complexidade e beleza das plantas. Frente a este contexto, o projeto Laminoteca de Anatomia Vegetal - conhecendo a flora nativa do Rio Grande do Sul por dentro!, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre, objetivou a realização de pesquisa e seleção de espécies da flora nativa do estado que apresentassem potencial didático para a elaboração de recursos e propostas pedagógicas visando o aprimoramento do ensino da biologia vegetal, vinculadas ao conhecimento e valorização da biodiversidade brasileira. A partir daí, realizou-se: *i.* coleção botânica, envolvendo a coleta e herborização de amostras férteis de espécies selecionadas entre as nativas; *ii.* laminário histológico, desenvolvido a partir da coleta, fixação em FAA, inclusão das amostras em glicolmetacrilato, seccionamento em micrótomo rotativo e confecção de lâminas permanentes; *iii.* atlas botânico, com textos, imagens e sugestões de atividades que envolvem a utilização dos materiais mencionados. Tais sugestões visam um caráter inovador e interdisciplinar, além de relacionar as pertinências do conhecimento botânico com os objetivos dos diferentes níveis de ensino como estratégia para melhorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas, subsidiando professores em suas práticas em sala de aula. As atividades propostas e o laminário vêm sendo utilizados em atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS como forma de validação e aprimoramento. Com base no trabalho realizado e nos resultados iniciais, acredita-se na potencialidade dos referidos materiais enquanto incentivadores de práticas educativas mais contextualizadas e que convidam à reflexão acerca da importância da vegetação nativa e da preservação da biodiversidade brasileira.

Palavras-chave: Biodiversidade. Educação científica. Material didático. Aulas práticas.